

Área de submissão: Produção Agrícola, Agroecologia; Fitossanidade; Ciência do Solo

A APICULTURA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO - SAB

Ewerton da Silva Barbosa¹, Daniel Duarte Pereira¹

¹Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus II, Areia-PB, e-mail: ewertonsilva07@gmail.com

RESUMO

Tida como de grande potencialidade para o espaço semiárido brasileiro por preservar e conservar áreas de matas, florestas, pastagens nativas, etc, a atividade apícola vem se sobressaindo em muitos municípios e estados nos segmentos de mel e derivados e atendendo cada vez mais a pauta de exportação nacional. A partir de dados obtidos no SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática foi possível a elaboração de uma tabela matriz com as variáveis: Número de estabelecimentos agropecuários com apicultura, Quantidade de mel vendida e Total de caixas de abelha elaborar um banco de dados e partir deste, um diagnóstico que permite subsidiar o planejamento e a gestão da apicultura em nível regional, estadual ou municipal. Foi observado que o Semiárido Brasileiro – SAB é protagonista em diversas variáveis, mas o número de estabelecimentos, a quantidade de caixas e a produção de mel com raríssimas exceções ainda depende de ações mais concretas no que tange a resiliência de enxames frente aos períodos secos mais severos e a tecnificação buscando uma maior produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: Caatinga, Mel, Produção.

1. INTRODUÇÃO

A apicultura e a api-meliponicultura são atividades reconhecidamente preservadoras /conservadoras tanto da diversidade vegetal como da diversidade animal. Ao utilizar matas, florestas, capoeiras, pastos nativos etc., como pastos apícolas se garante a manutenção destes de forma quase que completa.

Alcoforado Filho (1998) em pesquisas sobre produção de mel no Semiárido Brasileiro – SAB e em especial no Bioma Caatinga observou que este é “*responsável por uma considerável parte da produção de mel de abelhas que eleva a região nordestina a condição de segundo maior produtor do País. As floradas das espécies da caatinga garantem ao Nordeste a produção de um mel totalmente puro, livre de resíduos de agrotóxicos - muito comum em explorações agropecuárias intensivas - proporcionando a produção do chamado ‘mel orgânico’*”. E que:

“por isso, a apicultura é uma das poucas atividades agropecuárias que preenche todos os requisitos do tripé da sustentabilidade: o econômico, porque gera renda para os agricultores; o social, porque ocupa a mão-de-obra familiar no campo, diminuindo o êxodo rural; e o ecológico, porque não se desmaia para criar abelhas. Muito pelo contrário, as abelhas necessitam das plantas vivas para retirarem o pólen e o néctar de suas flores - fontes básicas de seus alimentos”.

Tida como atividade secundária em muitas propriedades aos poucos tem se inserido como fonte principal de renda em muitos estabelecimento rurais tanto no que se refere a produção de mel como de cera, própolis, geleia, etc. no âmbito do Nordeste, e em especial no espaço semiárido, é atividade extremamente rendosa como atestam as iniciativas referentes aos estados do Piauí, Rio Grande Norte e Ceará.

Os dados do IBGE relativos à produção de mel no semiárido apontam, entretanto, algumas variáveis merecem maior acuidade por parte dos gestores e sociedade civil visto que, parece se estar exigindo uma atuação mais forte e determinada no que se refere a não resiliência de enxames aos meses secos e as secas recorrentes que tem ocasionando reduções significativas na sobrevivência e produção de mel e derivados bem como um maior nível de associativismo e tecnificação. Neste sentido, diagnósticos mais precisos devem ser estimulados para se fomentar melhores políticas de planejamento e gestão.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A partir do SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática. Pesquisa, Economia, Agropecuária, Censo Agropecuário foi possível acessar a Tabela 6622 - Número de estabelecimentos agropecuários com apicultura, Quantidade de mel e cera de abelha vendidos e Total de caixas de abelha - resultados preliminares 2017 (<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6622>) que passou a se constituir a matriz para a formatação de bancos de dados que submetido ao Microsoft Office Excel 2010 e ao Microsoft Office Word 2010 permitiu a geração de tabelas para melhor discussão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o IBGE (2018) produção de mel em nível nacional foi situada em 2018 em 42 346 250 t equivalente a uma renda de R\$ 502 842.000. o Brasil tem 5.072.152 estabelecimentos rurais dos quais 1.835.314 (36,18%) estão localizados no Semiárido.

A representatividade de estabelecimentos rurais localizados no Semiárido Brasileiro - SAB em relação ao total nacional é de 36,18% e para a Região Nordeste é de 74,44% (Tabela 1). Já dentre os estabelecimentos do SAB que praticam alguma atividade relacionada com a produção de mel o percentual é de 1,24% no âmbito nacional e de 1,28% no âmbito do Nordeste.

Tabela 1 - Estabelecimentos rurais localizados no Semiárido Brasileiro - SAB com atividades de apicultura

País/Região/Estado	Est. Nacional	Est. SAB 2017	Est. SAB/ Est. Nacional	Est. Apicultura SAB 2017	Est. SAB/ Est. Apicultura SAB
	nº	nº	%	nº	%
Brasil	5.072.152	1.835.314	36,18	22.744	1,24¹
Nordeste	2.322.495	1.728.933	74,44	22.179	1,28
Sudeste	969.258	106.381	10,98	565	0,53
Alagoas	98.534	60.900	61,81	262	0,43
Bahia	762.620	591.213	77,52	6.863	1,16

Ceará	394.317	384.102	97,41	4.452	1,16
Maranhão	281.675	4.810	2,19	04	0,08
Paraíba	163.217	142.496	87,30	884	0,62
Pernambuco	93.333	238.933	84,83	616	0,26
Piauí	245.623	207.994	84,66	7.933	3,81
Rio Grande do Norte	63.411	58.912	92,91	970	1,65
Sergipe	219.765	39.612	42,44	195	0,49
TOTAL Nordeste	2.322.495	1.728.933	74,44	22.179	1,28
Minas Gerais	607.448	106.381	17,51	565	0,53
TOTAL Sudeste	969.285	106.381	10,98	565	0,53
Total RSA/SAB	3.291.780	1.835.314	55,75	22.744	1,23¹

Fonte: 1- Valores podem ser considerados iguais em função de aproximação de decimais. Est. = Estabelecimentos

Dentre os estados que formam SAB o que apresenta um maior percentual de estabelecimentos rurais é o Ceará (97,41%) seguido do Rio Grande do Norte (92,91%). Entretanto, dentre os estabelecimentos localizados na porção semiárida de cada estado e os que praticam a apicultura destaca-se os do Piauí (3,81%) e o Rio Grande do Norte (1,65%).

O SAB responde por 28,07% do total de caixas de colmeias em nível nacional e por 88,48% em nível de Nordeste demonstrando uma boa representatividade desta atividade em nível nacional e uma grande expressividade em nível regional (Tabela 2).

Tabela 2 – Caixas de colmeia no âmbito do Semiárido Brasileiro - SAB

País/Região/Estado	Caixas de Colmeias Est. Nacional	Caixas de Colmeias Est. SAB	Caixas de Colmeias Nacional /SAB	Média de caixas de colmeias Est. Nacional	Média de Caixas de Colmeias Est. SAB
	nº	nº	%	nº	nº
Brasil	2.155.140	605.004	28,07	21	26,60¹
Nordeste	672.819	595.292	88,48	28	26,84
Sudeste	347.718	9.712	2,79	49	17,19
Alagoas	6.895	4.243	61,54	18	16,19
Bahia	185.765	159.159	85,68	25	23,19
Ceará	138.344	136.871	98,99	31	30,74
Maranhão	34.983	46	0,13	40	11,50
Paraíba	12.131	9.609	79,21	13	10,87
Pernambuco	17.261	14.912	86,39	23	24,21
Piauí	247.628	245.138	98,99	31	30,90
Rio Grande do Norte	24.602	22.542	91,63	25	23,24
Sergipe	5.210	2.772	53,21	17	14,22
TOTAL Nordeste	672.819	595.292	88,48	28	26,84¹
Minas Gerais	196.841	9.712	4,93	49	17,19
TOTAL Sudeste	347.718	9.712	2,79	49	17,19
Total RSA/SAB	1.020.537	605.004	-	-	-

Fonte: 1- Valores podem ser considerados iguais em função de aproximação de decimais. Est. = Estabelecimentos

A média de caixas de colmeia/estabelecimento em nível nacional é de 26,60 caixas/estabelecimento que é suplantada pela média do SAB Nordestino de 26,84 caixas/estabelecimento. Já o SAB Sudestino apresenta uma bem inferior de 17,19 caixas de colmeia/estabelecimento.

O estado que apresenta a maior proporcionalidade de caixas de colmeia/estabelecimento é o Piauí com 30,74 unidades seguido do Ceará com 30,74 unidades.

A média de produção de mel em nível nacional é de 305,54 kg/estabelecimento e para o Nordeste de 353,87 kg/estabelecimento (Tabela 3). Quando observados estes valores para o SAB a média nacional passa a ser de 326,99 kg/estabelecimento com um acréscimo de 7,02%. Já no comparativo para o Nordeste ocorre uma redução para 328,78 kg/estabelecimento com um percentual de -7,09%.

O estado que apresenta a maior produção de mel no âmbito do Nordeste é o Maranhão com 848,62 kg/estabelecimento e na sua porção Semiárida o valor passa a ser de 1.000 kg/estabelecimento com um acréscimo de + 17,84%. O Piauí que sempre se destacou em nível nacional na produção de mel apresenta um valor de 407,03 kg/estabelecimento na sua porção semiárida e de 408,06 kg/estabelecimento para o restante do estado. O maior diferencial de produção de mel resultou para Minas Gerais que em nível estadual responde por 887,15 kg/estabelecimento e na sua porção semiárida o valor resulta em 256,64 kg/estabelecimento com um diferencial de -71,07%.

Tabela 3 – Produção de mel no Semiárido Brasileiro - SAB

País/Região/Estado	Média de Produção Mel por Est. Nacional kg	Média de produção de Mel por Est. SAB kg	Comparativo Produção Nacional/ Produção SAB %	Médias de Caixas de Colmeias nos Est. SAB n°	Média de Produção de Mel/Caixa SAB kg
Brasil	305,54	326,99	7,02	26,60	12,29
Nordeste	353,87	328,78	-7,09	26,84	12,25
Sudeste	1.093,15	256,64	-76,52	17,19	14,93
Alagoas	185,09	175,57	-5,14	16,19	10,84
Bahia	289,59	264,61	-8,63	23,19	11,41
Ceará	382,85	382,08	-0,20	30,74	12,43
Maranhão	848,62	1.000,00	+17,84	11,50	86,96
Paraíba	115,58	97,29	-15,82	10,87	8,95
Pernambuco	278,88	295,45	+5,94	24,21	12,20
Piauí	408,06	407,03	-0,25	30,90	13,17
Rio Grande do Norte	212,02	191,75	-9,56	23,24	8,25
Sergipe	278,84	215,38	-22,76	14,22	15,15
TOTAL Nordeste	353,87	328,78	-7,09	26,84	12,25
Minas Gerais	887,15	256,64	-71,07	17,19	14,93
TOTAL Sudeste	1.093,15	326,99	-70,09	17,19	19,02

Fonte:

Em nível nacional a média de produção de mel por caixa é de 12,29 kg/caixa enquanto na Região Nordeste o valor é de 12,25 kg/caixa e na Região Sudeste de 14,93 kg/caixa.

O estado do Maranhão na sua porção semiárida produz 89,96 kg/caixa seguido do Piauí com 13,17 kg/caixa. É de ressaltar que a alta produção do Maranhão pode se dever a localização do estado em uma zona de transição entre a Caatinga e a Amazônia o que por sua vez minimiza os riscos de estiagem e favorece a diversidade e manutenção por uma maior período dos pastos apícolas. O Piauí por sua vez apresenta contatos da Caatinga com o Cerrado o que também pode favorecer em muito a produção. É o caso também da Bahia. Os demais estados ficam quase que totalmente

localizados no Bioma Caatinga com contatos com o Bioma Mata Atlântica que vem sofrendo o processo de estiagem de modo mais severo desde 2011.

Para Barbosa (2018) *“a partir de 2012 começou o período de retração na apicultura cearense. A produção caiu 25% em 2016, em comparação com 2011, ficando em torno de 1,5 tonelada. Outro entrave foi a queda de preço do mel de abelha de R\$ 12 o quilo, comercializado em 2016, para R\$ 9,50 em 2017 e neste ano, R\$ 7,00”*. Enfatizou ainda que *“o Brasil produz cerca de 45 mil toneladas de mel de abelha por ano. Desse total, 52,0% estão voltadas para a exportação. Os dados são da Confederação Brasileira de Apicultores”*.

4. CONCLUSÕES

A atividade de apicultura, e como maior resultante a produção de mel, apresenta dados extremamente positivos quando se faz um maior recorte para a porção semiárida tanto em nível nacional como em nível regional. Entretanto, o número de caixas por estabelecimento e a produção observada merecem um maior acompanhamento por parte de entidades governamentais ou não governamentais associadas a apicultura e apimeliponicultura. Os dados obtidos evidenciam a necessidade de uma maior disseminação da atividade que é conservante da vegetação nativa e maiores investimentos em produtividade/colmeia.

REFERÊNCIAS

ALCOFORADO FILHO, F.G. Sustentabilidade do Semiárido através da apicultura. Disponível em:

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/49354/1/Congressobrasileiroapiculturafeira.pdf>. Acessado em: 20 de setembro de 2019.

BARBOSA, H. Produção de mel deve crescer em 2019, prevê Associação.

Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/regiao/producao-de-mel-deve-crescer-em-2019-preve-associacao-1.2033328>. Acessado em: 20 de setembro de 2019.

IBGE. PPM - Quantidade de Produtos de Origem Animal, Valor dos Produtos de Origem Animal (Mil Reais). Disponível em:

<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2018>. Acessado em: 20 de setembro de 2019.

IBGE. Tabela 6622 - Número de estabelecimentos agropecuários com apicultura, Quantidade de mel e cera de abelha vendidos e Total de caixas de abelha - resultados preliminares 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6622>. Acessado em: 20 de setembro de 2019.